



A . R . L . S . : JUSTIÇA, LEALDADE E UNIÃO – Nº 3374

Rua Augusta 719, S/Loja – Consolação – Capital-SP – CEP 01305-100
Reuniões às 2as. e 4as. Quartas-Feiras do mês, às 20 horas – R . E . A . A .
Filiada ao G . O . S . P . e Federada ao G . O . B .
Data de Fundação: 21 de Abril de 2001 (E . V .)

Manifesto – “MAÇONS, AÇÃO JÁ!”

Recebemos diariamente uma pletera de correspondências eletrônicas sobre a situação que assola nosso País; se passarmos nos finais de semana defronte aos bares, observaremos inúmeros homens jogando truco, bilhar, bebericando e discutindo soluções para os problemas que a Nação apresenta; nos clubes sociais, nada é diferente; a mídia televisiva e escrita (jornais e revistas), nos remete a mesma proporção de informações sobre as atitudes adotadas por nossos políticos; em contrapartida, inutilmente enfrentamos, há séculos, tentativas para acabar com a corrupção, desvio de dinheiro público, sucateamento da saúde, das estradas, da educação, segurança pública e outros.

Muito se fala e pouco se faz!

Mensagens tornaram-se notórias e dignas de serem repassadas, demonstrando total inércia das instituições existentes no País – Adesg, Lions, Rotary, Organizações não governamentais, etc.; dezenas de organizações e movimentos foram “criados” com o rótulo de fazer mudanças; recentemente assistimos a população nas ruas a demonstrar sua indignação diante de “atos contrários aos interesses do povo”, manifestando-se contra “prioridades” articuladas pelo Governo, tais como campeonato mundial de futebol, empréstimos às outras nações (Cuba), desvio de verbas, corrupção, abuso de autoridade, etc., etc., enfim, que se apresentam como violadoras do próprio conceito de República – “estrutura política de Estado a envolver um numero razoável de pessoas, uma comunidade de interesse e fins e um consenso de direito (Cícero)”. Observe-se que atualmente o Brasil é visto como tendo um governo no qual o Chefe do Estado é eleito pelo povo, pelo voto livre e secreto, contudo se faz obrigatório o voto. Isto é democracia?!

Dos movimentos de rua houve algum resultado concreto? Nenhum! Tais movimentos não estão articulados dentro de um paradigma sério, uma estratégia contra as arbitrariedades, contra as desonras praticadas pelo Poder Executivo nas suas diversas esferas.

As instituições e organizações existentes neste rincão, principalmente aquelas formadas por homens e mulheres cultos, inteligentes e com opinião própria, verdadeiros grupos que poderiam deter o poder formador de opiniões, exigir resultados práticos por parte de seus representantes políticos, se mantêm inertes, silenciosos, omissos...

Onde estão esses intelectuais, esses grupos sociais? Por que se calam? Será que também têm interesses escusos nesta real situação que o Brasil adotou há anos como padrão?

Sim, há anos que a desonra, o mau caráter, a inversão de valores, obtiveram grande vantagem neste País - o que nos faz recordar a frase expressada por Martin Luther King: **“O que mais preocupa não é nem o grito dos violentos, dos**



A . R . L . S . : JUSTIÇA, LEALDADE E UNIÃO – Nº 3374

Rua Augusta 719, S/Loja – Consolação – Capital-SP – CEP 01305-100
Reuniões às 2as. e 4as. Quartas-Feiras do mês, às 20 horas – R . E . A . A .
Filiada ao G . O . S . P . e Federada ao G . O . B .
Data de Fundação: 21 de Abril de 2001 (E . V .)

corruptos, dos desonestos, dos sem-caráter, dos sem-ética. O que mais preocupa é o silêncio dos bons”.

Senhores: já nos idos de 1917 o grande Jurista **Rui Barbosa**¹ afirmou sentir vergonha de ser honesto. Na mesma diretriz, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, após decisão proferida por seus pares que absolveu políticos de péssima conduta do crime de formação de quadrilha, manifestou sua profunda indignação.

Que outra esperança existe, se não criamos uma força mestra para eliminar imediatamente essa classe governante e os desacertos que nos entristecem e destroem as esperanças de um futuro melhor à nossa geração?

O País não pode permanecer cuidando essencialmente dos políticos e de seus próprios interesses. Aqui cabe recordar o caso bizarro do uso de aeronave da FAB no deslocamento territorial de certo político, cujo objetivo era tão somente fazer implante capilar. Ora, essas pessoas conhecidas como “políticos” deveriam, sim, “influenciar na maneira como a sociedade é governada por meio de conhecimentos do poder político e dinâmica de grupo, representando os anseios e necessidades do povo, exercendo seu mandato pelo povo e para o povo”. Entretanto, restou vilipendiada a democracia – tornaram e fizeram da política mercancia e profissão, agindo somente na estrita defesa de seus interesses pessoais e, quando não, dos grupos sociais que lhes são próximos e lhes interessam para se manterem eternamente no poder.

A lei só é legítima quando reflete a ética e emana da vontade livre e consciente do povo, sem a manipulação de políticos que visam unicamente atender a seus interesses escusos. As leis tributárias deveriam servir para estimular o empreendedorismo e extrair da população uma porcentagem de sua renda que não lhe causasse diminuição de seu bem-estar, e que lhe seria devolvida em forma de benefícios (infraestrutura adequada, atendimento à saúde, educação, segurança, etc.). Não é, entretanto, o que vemos. Muito pelo contrário: o Estado tornou-se hostil ao empreendedor, tornando o imposto um verdadeiro confisco e criminalizando a mera inadimplência, e não apenas a sonegação. Não vemos a retribuição do muito que pagamos ao Estado. Vemos, ao revés, nosso dinheiro “sumir” pelos ralos da corrupção e do desgoverno.

Vivemos num País em que o governo comprou os “votos de cabresto” pela distribuição farta de cestas básicas e bolsas-famílias. Longe de eliminar a miséria, tal prática a perpetua – pois cria legiões de dependentes dos favores governamentais, desestimulados do trabalho e do espírito empreendedor. Mas, ao mesmo tempo, cria

¹ Extraído da “Oração aos Moços”, Rui Barbosa: “... Dessas democracias, pois, o eixo é a justiça, eixo não abstrato, não supositício, não meramente moral, mas de uma realidade profunda, e tão seriamente implantado no mecanismo do regime, tão praticamente embebido através de todas as suas peças, que, falseando ele ao seu mister, todo o sistema cairá em paralisia, desordem e subversão. Os poderes constitucionais entrarão em conflitos insolúveis, as franquias constitucionais ruirão por terra, e da organização constitucional, do seu caráter, das suas funções, de suas garantias apenas restarão destroços. Eis o de que nos há de preservar a justiça brasileira, se a deixarem sobreviver, ainda que agredida, oscilante e mal segura, aos outros elementos constitutivos da república, no meio das ruínas, em que mal se conservam ligeiros traços da sua verdade.”



A. R. L. S. JUSTIÇA, LEALDADE E UNIÃO – Nº 3374

Rua Augusta 719, S/Loja – Consolação – Capital-SP – CEP 01305-100
Reuniões às 2as. e 4as. Quartas-Feiras do mês, às 20 horas – R. E. A. A.
Filiada ao G. O. S. P. e Federada ao G. O. B.
Data de Fundação: 21 de Abril de 2001 (E. V.)

eleitores-cativos do lulopetismo e de um governo que investe em Cuba, onde constrói os portos que nos faltam, e financia a ditadura castrista importando milhares de médicos para servirem como agentes de propaganda ideológica, remunerados com parte ínfima do dinheiro que enviamos para a infeliz ilha do Caribe. O mesmo governo apóia o “bolivarianismo” da ditadura Venezuelana e vira as costas para o povo oprimido e sofrido da Venezuela. Utiliza o dinheiro do BNDES, da Caixa Econômica Federal e da Petrobrás para financiar as milícias comunistas do MST que, nas recentes manifestações promovidas em Brasília, feriram dezenas de policiais e foram, no dia seguinte, recebidos festivamente em Palácio pela própria Presidente da República!!!

Nós, Maçons, somos responsáveis pela situação existente neste País, em todos os sentidos: desvio de dinheiro público, sucateamento da saúde, da educação, da segurança pública, das estradas, da corrupção, do desvio das finalidades próprias do Estado, insegurança geral (crescimento de crimes contra pessoa e patrimônio), etc.

Tornamo-nos máquinas, deixamos de pensar, de refletir e obviamente de exigir reformas e providências imediatas; agimos apenas por impulsos emocionais momentâneos e cuidamos unicamente de nossos problemas pessoais; reunimo-nos sim, mas apenas de forma ritualística, sem nos aprofundarmos nos problemas que afligem nossa Nação e sem que façamos algo para mudar esse estado de coisas. Lembremo-nos de que a Maçonaria, no século XIX, foi a responsável pela nossa Independência e pela luta contra a escravidão humana.

Reiteramos o fato de que escrevemos, lemos e analisamos inúmeros artigos de irresignação contra os sistemas que nos são impostos, mas ao invés de levantar templos às virtudes e masmorras aos vícios, estamos no perjúrio – erigindo templos aos vícios e masmorras às virtudes; a tirania não morreu, e pior: não está dormindo; vive em berço esplêndido e assim perguntamos:

- Estamos armados contra os vícios, a tirania, o autoritarismo?
- Reunimos-nos para decidir e criar alguma frente de combate contra o caos que assola esta Nação?

Maçons, acordem!

Saiam imediatamente do anonimato, dos templos físicos! Armem-se, elaborem estratégias de combate; projetos de guerra arquivados nos livros e nas gavetas não os tornam vencedores, tampouco senhores na arte de combate!

Essencial que neste exato momento, agora, já, reunamo-nos em frentes de representação do povo sofrido e das classes castigadas para que, em seus nomes e por eles possamos viabilizar nova forma de governo iniciando:

1. Extração da célula maligna deste País – “Impeachment” da Presidente;



A. R. L. S. JUSTIÇA, LEALDADE E UNIÃO – Nº 3374

Rua Augusta 719, S/Loja – Consolação – Capital-SP – CEP 01305-100
Reuniões às 2as. e 4as. Quartas-Feiras do mês, às 20 horas – R. E. A. A.
Filiada ao G. O. S. P. e Federada ao G. O. B.
Data de Fundação: 21 de Abril de 2001 (E. V.)

2. Revisão do código penal, estabelecendo duras punições e nele instituindo pena severa nos crimes hediondos; fim da maioria penal, ou seja, qualquer cidadão que venha a cometer crime, independentemente de sua idade, responda por seu ato, respeitado o devido processo legal;
3. Revisão da Constituição e do Código Eleitoral para impedir reeleição de Senadores e Deputados (Federais e Estaduais), Governadores, Prefeitos, Vereadores; desobrigatoriedade de votar e criação de votos distritais; efetiva prestação de contas por nossos representantes quando do encerramento de seus mandatos, tornando públicos seus atos;
4. Revisão da Constituição Federal, fortalecendo a independência entre os poderes, notadamente o impedimento de indicação de membros do Judiciário por qualquer outro Poder, mantendo naquele quadro os profissionais de carreira e representantes dos advogados e do Ministério Público, ou abrindo concurso público para vagas abertas em decorrência de aposentadoria ou morte de seus titulares;
5. Criação de “comitê” agregando civis que não sejam ou tenham vínculos políticos, para o fim de levantar obras iniciadas e não concluídas no período de vinte anos, responsabilizando os respectivos mandantes, penhorando seus bens liminarmente e impedindo-os, se ainda detiverem cargos políticos, de continuar a exercê-los até decisão final e irrecorrível.

Irmãos:

- Não sois máquinas, homens é que sois;
- Não vos desvieis de vossas condutas como Maçons;
- Devem respostas aos nossos filhos e à geração vindoura...

São Paulo/SP, março de 2014.

Obreiros da Arte Real